

Do Lobo! Eu fugi!

Do Urso! Eu fugi!

E de ti, Raposa! Não será difícil fugir!"

Mas a Raposa lhe diz:

— Ah! Que cançãozinha bonita! Mas eu já estou velha — ouço mal! Kolobòk! Kolobòk! Senta aqui no meu narizinho, por favor, e canta outra vez, porém mais alto...

Kolobòk pulou para o nariz da Raposa e cantou, a mesma canção, mais alto:

"Eu sou Kolobòk! Kolobòk!

Fui moído numa tigela!

Pela peneira - peneirado!

Fui misturado à smetana!

Na manteiga - frito!

Na janela - esfriado!

Do meu Avô! Eu fugi!

Da minha Avó! Eu fugi!

Do Coelho! Eu fugi!

Do Lobo! Eu fugi!

Do Urso! Eu fugi!

E de ti, Raposa! Não será difícil fugir!"

E a Raposa, de novo, lhe diz:

— Kolobòk! Kolobòk! Senta, por favor, aqui na minha linguinha e canta pela última vez.

Mas Kolobòk, muito ingênuo, saltou na língua da Raposa!

E a Raposa — Glup! — engoliu o Kolobòk!

Hei, tu!

Autor - Machonskovo Lessa

Tradução de José Guilherme Galarraga²

Revisão de Tanira Castro

Nenhuma das feras queria passar perto da gaiola onde vivia o Papagaio Hei-tu. Pelo contrário, nem sequer o chamavam, porque a expressão preferida do papagaio era "Hei, tu".

Ele vê o Hipopótamo e grita:

— Hei, tu! Hipopótamo! Teu retrato está na revista de moda!

Vê o Crocodilo e tira um sarro:

— Hei, tu! Crocodilo! Como tu caíste na poça?

Vê o Rinoceronte e não o deixa em paz:

— Hei, tu! Rinoceronte! Não vás te enganchar na porta!

Quem iria querer passar por aquele papagaio chato? Mas, apesar de tudo, passavam, pois a casa do Papagaio Hei-tu localizava-se bem no centro da rua, na frente da grande Loja Central.

Mais do que todos, descontente com estas provocações estava a diretora da grande Loja Central, a Girafa Magricela, porque os clientes quase não visitavam sua Loja, pois não queriam ser vítimas do escárnio do papagaio.

Então, a Girafa Magricela bolou um plano astuto: ela deu de presente ao Papagaio Hei-tu um espelho novo bem grande pelo seu aniversário.

Hei-tu viu sua imagem no espelho e concluiu que aquele papagaio que olhava para ele era outro e não ele próprio.

Desde aquele dia, o papagaio, o tempo todo, ficava ao lado do espelho, molestando a si mesmo:

— Hei, tu! Papagaio! Fique em casa, não passeie!

¹ Tradução adaptada do original russo *Éi, tã! (Hei, Tu!)* - conto de Machonskovo Lessa, extraído de um site da Internet: Skazki Machonskovo Lessa - *Sobysbka na pamjat (Contos de Machonskovo Lessa - Salzãno no borizouté)*. Trabalho individual apresentado para avaliação da Disciplina LE7102014 - Língua Russa II, em dezembro de 1999.

² Académico em Biblioteconomia - UFRGS.